

### VII.9 - Deus Revela ao Profeta as questões dos Jejuns

O templo do Senhor já estava sendo reconstruído e os sacerdotes, como também o povo, tinham costume de jejuar no quinto mês, no qual recordavam da destruição do primeiro templo que fora promovida por Nabucodonosor e no sétimo mês por causa do assassinato de Gedalias, o governador judeu instituído por Nabucodonosor. Neste tempo, veio alguns homens de Betel a Jerusalém para suplicarem o favor do Senhor e saber se deveriam ou não dar continuidade aos jejuns referentes a estes meses, então a palavra de Deus veio a Zacarias, o profeta. (Ler cap. 7:5) na qual Ele deixava claro que não era para Deus aqueles jejuns mas para proveito de si mesmos, assim como quem come e bebe com a intenção de se auto-sustentar.

Ainda que aqueles jejuns fossem realizados com boas intenções, foram instituídos por vontade meramente humana, não foram ordenados por Deus e tinham como fim obter uma justiça à base de obras de auto-retidão. Se o povo tivesse ouvido a palavra de Deus enviada através dos profetas, não teriam passado pelo cativo e não teriam necessidade de realizar nenhum jejum.

No cap. 8:19 encontramos o desejo do coração do Senhor em relação ao verdadeiro jejum pois Ele falava da restauração do povo e da sua benignidade para com ele e diz: **“O jejum do quarto mês e do quinto e o do sétimo e o do décimo, será para a casa de Judá regozijo, alegria e festividades solenes”**. Depois manda que o povo ame a verdade e a paz.

Conclui-se, portanto que a vontade do Senhor era que seu povo não precisasse sofrer danos tão grandes e nem passasse tanta vergonha. Por causa da desobediência é que eles pagaram este preço, porém, Deus queria torná-los canais de bênçãos para outros povos.

### VII.10 – A Sorte de Jerusalém é Decretada por Deus que Prediz Grande Honra para Seu Povo.

Deus promete voltar a habitar em Jerusalém a qual seria chamada **“cidade fiel”** e o monte do Senhor voltaria a ser chamado **“Monte Santo”**. Ele disse que chamaria o seu povo de todas as partes da terra para onde foram lançados e os faria habitar novamente em Jerusalém, que teria novamente velhos e velhas sentados nas praças e meninos e meninas que brincariam nelas. Ele também dizia por intermédio de Zacarias que **as mãos dos que ouviam a palavra da boca dos profetas deveriam ser fortes** nos dias em que foi posto o fundamento da casa do Senhor **para que o templo fosse edificado** porque **antes daqueles dias não havia salário para homens**, nem os animais lhes davam ganho, não havia paz para o que entrava nem para o que saía por causa do inimigo, porque o Senhor incitara todos os homens uns contra os outros, no entanto, **Deus prometia ser para com o restante do**

**povo (o remanescente) como nos primeiros dias (Ler 8:12). Ele faria com que a paz fosse semeada novamente e com ela viriam bons frutos e aquela terra andaria em novidade de vida e até os céus lhes favoreceriam.**

Ler 8:22, onde o Senhor promete honrá-los com **o reconhecimento de outras nações que os buscariam e suplicariam o favor do Senhor em Jerusalém.** No vs. 23 Ele diz que **homens de variadas línguas pegariam na orla da veste de um judeu e lhe diriam: \_Iremos convosco porque temos ouvido que Deus está convosco.**

### **VII.11- A Revelação da Pessoa de Jesus é Dada aos Atalaias de Deus desde a Antiguidade**

É interessante ver o quanto o Senhor se fazia presente na vida de seus profetas desde a antiguidade, mesmo antes da sua encarnação Ele já se manifestava a Davi, Isaías, Daniel...Estes sabiam que viria um messias para Israel e a natureza santa deste faria com que o pecado do povo fosse expiado para sempre. Zacarias também foi um dos profetas que recebeu este privilégio porque **era necessário que todo atalaia de Deus conhecesse a natureza daquele que os chamou: o sumo-sacerdote de Deus.** A intimidade com o Senhor os tornavam parecidos com Ele, alguns passavam a chamar Davi de "anjo de Deus". Por isso entendemos quando a palavra diz que por Ele , por meio Dele e para Ele são todas as coisas.

No vs. 9:9 Zacarias prediz a entrada gloriosa de Jesus em Jerusalém sobre um jumento, logo depois anuncia como seria o seu governo e de que forma dominaria. Nos cap.12, 13 e 14 o Senhor continua revelando a Zacarias tudo o que estaria para acontecer nos tempos vindouros, exatamente como fez com Daniel, porque **a estas palavras foi dado um selo espiritual que se confirmou nos dias de Jesus e até hoje se confirmam.**

Por fim entendemos mais uma vez que o intercessor não precisa ser necessariamente um profeta como foi Zacarias e Daniel, e como não foram Esdras e Neemias, mas mesmo recebendo profecias, estas viriam para o fortalecimento do povo e para que fosse possível exercitar plenamente seu ministério junto ao povo.

*Por: Claudineide Japiassu França Pinto*